

## **Caiapônia: uma abordagem sobre a valorização cultural no município**

**Íris OLIVEIRA (1); Kárita MAGALHÃES (2); Sulliana ARAÚJO (3)**

(1) IFG - Campus: Goiânia, Rua 75 nº46, Centro, Goiânia-GO, email: irisoliveira1407@hotmail.com

(2) IFG - Campus: Goiânia, Rua 75 nº46, Centro, Goiânia-GO, e-mail: karitalacerda@hotmail.com

(3) IFG - Campus: Goiânia, Rua 75 nº46, Centro, Goiânia-GO, e-mail: sullianamarcia@hotmail.com

### **RESUMO**

Este artigo trata-se de uma pesquisa de campo que busca apontar e analisar as manifestações culturais que ocorrem no município de Caiapônia, pois os atrativos culturais das localidades exploradas pelo turismo devem ser identificados e preservados, pois são parte significativa da memória e identidade da comunidade autóctone, para isso, foram aplicados questionários com a população, durante uma visita ao município. Sendo Caiapônia, um local que possui inúmeros atrativos turísticos além dos naturais, existe também manifestações culturais: como os eventos, festas, comemorações, artesanato, dentre outras, que são realizadas no local, mas que ainda são poucos conhecidos, devido à necessidade de divulgação e projetos que possibilitem o desenvolvimento. Dividir o turismo em modalidades, categorias, ou seja, segmentá-lo, permite uma visão mais ampliada do potencial turístico de uma determinada localidade. Identificá-los é o passo principal para que se aponte diretrizes que possibilitem o desenvolvimento do turismo, que é uma atividade tão importante no contexto econômico, mas para isso, a comunidade deve ser um dos agentes integrados nesse processo de crescimento e desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Manifestações, Atrativos culturais, identidade, desenvolvimento.

# 1 INTRODUÇÃO

Tratar das manifestações culturais em Caiapônia, a princípio parece meio vago, porque esse fator de relevante importância no turismo, ainda é pouco reconhecido no município, no entanto a intenção é a de justamente destacar os principais pontos do turismo cultural na localidade, identificados a partir da pesquisa de campo realizada no município, com aplicação de questionários aos moradores e pessoas que de alguma forma estejam envolvidas com as manifestações culturais em maior destaque em Caiapônia, além de demonstrar a relevância das manifestações culturais no processo de desenvolvimento turístico, criando assim uma identidade local. O turismo cultural possibilita ao turista que vivencie o lugar, seja participando dos eventos culturais, ou mesmo adquirindo um produto que represente aquela comunidade visitada, para levar como lembrança da viagem, por exemplo. Partindo dessa consideração, percebe-se a necessidade de incentivo a essa modalidade de turismo em Caiapônia, que possui grandes atrativos naturais e culturais, que são capazes de movimentar o turismo na região, desde que sejam bem trabalhados pelo setor público, pelo setor privado e pela comunidade. Existem na região grandes artesãos, que produzem belíssimos trabalhos artísticos que deveriam ser mais explorados.

A partir do momento em que se decide desenvolver o turismo, deve-se levar em consideração, a participação da comunidade em todo o processo, pois não há como se planejar um turismo de forma sustentável sem considerar esse elemento de suma importância no planejamento e desenvolvimento da atividade turística no local, que é a comunidade.

## 1.1. UM POUCO DA HISTÓRIA DE CAIAPÔNIA

Caiapônia é um município, que se localiza na microrregião sudoeste de Goiás e Mesorregião Sul, e fica a 318 km de Goiânia. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a princípio, a região foi habitada pelos índios Caiapós. Nos fins do século XVIII, o local foi devassado por grandes levas de mineiros com seus escravos e grandes rebanhos de gado e cavalos.

Nessa época deu-se a fundação de vários povoados, entre eles o de Torres do Rio Bonito, por membros das famílias Vilela, Goulart, Cardoso, Faria e Leite.

Com a inauguração da primeira igreja, em louvor ao Divino Espírito Santo, em 1845, surgiram as primeiras edificações; e em 1850 o povoado já apresentava expressivo desenvolvimento.

Diante dessa evolução, o povoado passou à categoria de distrito, em 5 de novembro de 1855, pela Resolução Provincial nº 1, ficando pertencendo a Rio Verde.

A emancipação de Torres do Rio Bonito deu-se em 29 de julho de 1873, pela Resolução Provincial nº 508, dando-se a instalação oficial do município em 7 de janeiro de 1874.

Na divisão administrativa de 1911, o município aparece com o nome de "Rio Bonito", topônimo alterado definitivamente pelo Decreto-Lei nº 8305, de 31 de dezembro de 1943, para Caiapônia, lembrando os primitivos habitantes da região dos Caiapós.

O município possui inúmeras cachoeiras, tais como: Cachoeira de São Domingos, Cachoeira da Jalapa, Cachoeira da Samambaia, Cachoeira da Abóbora, Cachoeira do Sereno, dentre outras. Além de morros como o Morro do Gigante e Morro do Peão, contando ainda com muitas serras que possibilitam diversas atividades

ligadas ao Turismo de Aventura.



**Figura 1 – Cachoeira da Abóbora**



**Figura 2 – Cachoeira da Jalapa**

## **2 AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E SUA IMPORTÂNCIA DENTRO DO CONTEXTO TURÍSTICO DE CAIAPÔNIA**

Com o objetivo de facilitar o entendimento da importância das manifestações culturais ocorridas em Caiapônia, faz-se necessário a princípio, uma explanação do que vem a ser manifestação cultural. Para tanto, o conceito adotado foi o apresentado pelo Ministério da Cultura, e segundo esse órgão, trata-se de um universo amplo e de múltiplas possibilidades de atrativos, pois vão desde uma peça de artesanato e das festas populares aos movimentos que os jovens podem fazer nas periferias, por exemplo. Desse modo, a manifestação cultural pode também, ser entendida como a maneira peculiar que um povo ou comunidade tem, de se expressar, através da arte, da música, culinária, artesanato, dentre outros; demonstrando assim sua maneira de pensar, agir, falar, sua forma de ver o mundo, etc.

As manifestações culturais dessa forma se localizam dentro do segmento do Turismo Cultural, que segundo o Ministério do Turismo: “compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e do eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura”.

Abaixo, seguem-se os principais atrativos destacados pelo Ministério do Turismo:

- sítios históricos – centro históricos , quilombos
- edificações especiais – arquitetura , ruínas
- obras de arte
- espaços e instituições culturais – museus, casas de cultura
- festas, festivais e celebrações locais
- gastronomia típica
- artesanato e produtos típicos
- música, dança, teatro, cinema
- feiras e mercados tradicionais
- saberes e fazeres – causos, trabalhos manuais

- realizações artísticas – exposições, ateliês
- eventos programados – feiras e outras realizações artísticas, culturais, gastronômicas
- e outros que se enquadrem na temática cultural

A cultura de um povo revela sua identidade, na medida em que aborda suas diferentes formas de expressão e/ou manifestação cultural, como música, dança culinária, festas folclóricas, festas religiosas, artesanato, pintura, etc. De acordo com Meneses (2004 p.43) “cultura é tudo o que se constrói na vivência coletiva, fruto de difusões de culturas distintas e de criações e saídas novas para problemas cotidianos”.

As manifestações culturais dentro de uma sociedade refletem sua história, suas tradições, mostrando como um povo, através de seu cotidiano pode desenvolver sua cultura, seus dogmas, seus valores. A importância dessas manifestações se verifica na convivência com a comunidade, onde se percebe a interação da população com as manifestações.

Após uma visita a cidade de Caiapônia, percebe-se que o município realiza alguns eventos culturais, como as Congadas, evento incentivado pela igreja Católica e que ocorre no dia 13 de maio, em homenagem à Nossa Senhora do Rosário. O grupo liderado pelo senhor Jovercino, responsável pela organização do evento, faz apresentações inclusive em outras cidades. Mas segundo o organizador, falta divulgação do evento, o que no caso pode ser destacado como um dos fatores a serem analisados pelos gestores do Turismo no município, além de melhorias na preparação desses eventos a fim de possibilitarem ao turista, melhor aproveitamento do atrativo.

Outro fator interessante é que a cidade possui inúmeros artesãos, produzindo pinturas, esculturas de madeiras, brinquedos e outros, no entanto, não possuem um local próprio para exposição desses trabalhos, o que acaba por desestimular os expositores, por isso o senhor Itelvino Lopes<sup>1</sup>, sugeriu como forma de melhorar o artesanato na região, além da divulgação, um apoio maior por parte da prefeitura, pois desde 2007, quando foi formada a Casa do Artesão, mais da metade das pessoas envolvidas nesse trabalho já desistiram e não faz mais parte da associação, o que pode ser percebido a partir de sua fala ao ser entrevistado:

Olha, precisaria de ter mais, porque por exemplo, nós queremos vamos supor levar nosso trabalho para Goiânia, e aí você vai falar com o prefeito e tal, as vezes fica mais difícil, inclusive agora nessa visita que a Magali teve aqui em Caiapônia, ela começou doer, ela falou não você tem que ajudar o pessoal. E nós temos também a ajuda aqui no prédio, a Prefeitura paga o aluguel pra nós, mas eu acho que precisaria mais né, porque a gente na verdade nós támo fazendo um trabalho pra ajudar a escrever a história do município num é, aí vai passar o tempo fala: Nô o Serrinha já morreu faz tempo, aquele homem começou o artesanato, ele mais uma turma né.(Informação oral)

---

1 Itelvino Lopes, Presidente simbólico da associação dos artesãos de Caiapônia



**Figura 3-** Morador Itelvino Lopes

**Fonte:** Sulliana Márcia

Os objetos fabricados por esses artesãos podem ser grandes representantes da cultura de Caiapônia, pois fazem parte da memória e identidade do local. Observou-se a partir da visita que embora esteja despontando como um destino turístico devido a quantidade de atrativos, principalmente naturais, o município ainda não tem, por exemplo, algo que o identifique, como é o caso, dos farricocos da Cidade de Goiás, os Mascarados das Cavalcadas de Pirenópolis e por aí segue, e isso é importante pois a maioria dos turistas quando viajam para um destino querem levar algo de lembrança e porque não levar algo que possibilite isso à ele e que ao mesmo tempo, divulgue a cidade?..É algo a se pensar e incluir no planejamento turístico do município.

Segundo Pellegrini Filho (1993, p.95), as pessoas em sua maioria, consideram dignas de preservação, apenas objetos e artefatos, de épocas passadas, enfim as coisas antigas, mas como ressalta o autor “..no importante processo cultural em que todos estamos inseridos, é importante o registro tanto de facetas passadas como de atuais, integrantes do complexo sociocultural.” Daí a necessidade do resgate da cultura passada de Caiapônia, para se mesclar com o que se desenvolve atualmente e possibilitar a exploração do turismo cultural no município

### **3. A VISÃO E O INTERESSE DEMONSTRADOS PELA COMUNIDADE EM RELAÇÃO AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO MUNICÍPIO**

Após uma pesquisa quantitativa e qualitativa realizada com os moradores de Caiapônia, foi possível perceber, qual sua visão em relação aos atrativos de modo geral, no entanto, vamos nos deter apenas na visão quanto aos atrativos histórico-culturais do município que foram mencionados pelos moradores.

A pesquisa quantitativa para Vianna (2001) se define pela pesquisa que envolve dados numéricos, trabalhados a partir de procedimentos estatísticos variados e adequados a cada situação, cuja relação com os sujeitos da pesquisa se dá de forma distante e de pouco tempo, sem muito envolvimento, pois muitas vezes trabalham apenas com documentos e inventários, por exemplo, e em outros casos, com entrevistas estruturadas, questionários, etc.

Já a pesquisa qualitativa, exige um esforço maior, pois envolve procedimentos diferenciados, o autor ressalta que na pesquisa qualitativa o pesquisador terá que analisar “cada situação a partir de dados descritivos, buscando identificar relações, causas, efeitos, conseqüências, opiniões, significados, categorias e outros aspectos considerados necessários à compreensão da realidade estudada e que, geralmente envolve múltiplos

aspectos”. VIANNA (p. 122, 2001).

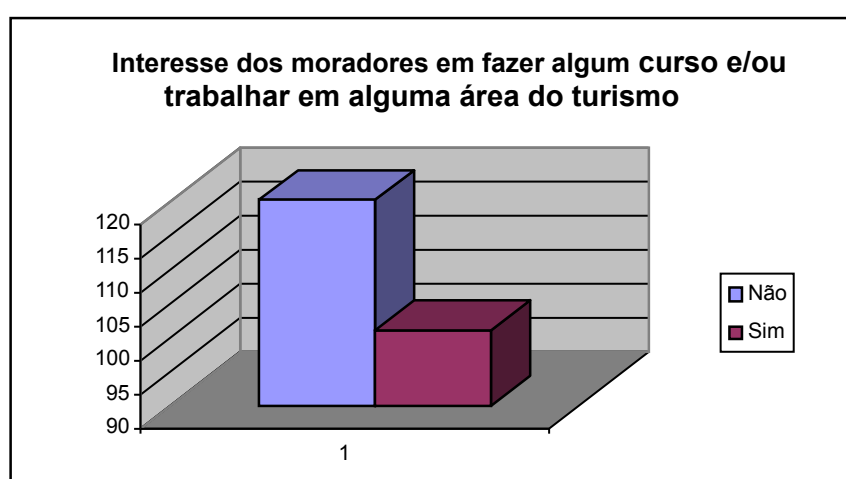
Foram aplicados um total de 221 questionários, e a partir dos resultados obtidos foram montadas as tabelas e gráficos abaixo, onde será possível perceber por exemplo, quais os atrativos culturais (festas e ventos) são considerados os mais importantes na visão dos moradores. Na Tabela 1, pode-se perceber a relevância da festa da Pecuária, citada por 142 pessoas, representando um total de 34,38% dos entrevistados.

**Tabela 1 - As festas e eventos importantes para a comunidade de Caiapônia**

FESTAS E EVENTOS	Nº DE RESPOSTAS	PORCENTAGEM
Pecuária	142	34,38%
Festa do Havaí	105	25,42%
Barraquinhas	65	15,74%
Carnaval	61	14,77%
Fecapoc <sup>2</sup>	14	3,39%
Cavalgada	7	1,69%
Rodeio	1	0,24%
Congadas	1	0,24%
Não respondeu	1	0,24%
Outros	16	3,87%

Através da entrevista, pode-se perceber ainda, o interesse da população em se envolver no turismo, trabalhando diretamente na atividade, sejam vendendo produtos como doces e artesanatos, produtos esses, que podem ser representativos da cultura local ou trabalhando em empreendimentos como hotéis, pousadas e restaurantes, no entanto o ponto destacado foi a porcentagem que indicou interesse relacionado á comercialização de produtos, principalmente para os turistas na cidade.

A princípio, foram questionados se gostariam de fazer algum curso e trabalhar em alguma área do turismo, dos 321 entrevistados, 101 responderam que não, superando assim o número de pessoas que não tem nenhum interesse que foi um total de 120, conforme aponta a Figura 4.



**Figura 4- Gráfico de Interesse dos moradores**

A seguir, as pessoas que demonstraram interesse, foram questionadas sobre em que área gostaria de atuar, podendo escolher entre algumas opções apresentadas como é possível perceber na tabela abaixo, das que

havia respondido que tinham interesse em trabalhar com turismo, aproximadamente 25% responderam que gostariam de comercializar algum produto artesanal e 25 pessoas demonstraram interesse em trabalhar como guia turístico na região, representando um total de 24,75%.

**Tabela 2 – Áreas de trabalho escolhidas pelos entrevistados**

Áreas	Quantidade	Porcentagem
Sendo empregado em qualquer atividade ligada ao setor turístico	26	25,74%
Fazendo algum produto para vender (doce, artesanato, comida, etc.	22	21,78%
Sendo condutor de visitante ou guia de turismo	25	24,75%
Outras	27	26,73%

Tomando como base o contato estabelecido com a população e suas respostas sobre o turismo, percebe-se certo desinteresse por essa área que pode ser tão promissora pra o desenvolvimento econômico da cidade. Existe o apego às atividades já existentes no município, como é o caso da agropecuária, que atualmente é a principal fonte de renda da população.

Nota-se a necessidade de um planejamento criterioso que inclua a comunidade, dotando-a de conhecimentos específicos sobre o turismo, para que a mesma entenda a importância da atividade, contribuindo assim com os planejadores turísticos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As manifestações culturais, como elemento preponderante, do Turismo Cultural, têm perspectivas positivas no contexto turístico de Caiapônia, começando por traços importantes da história de Caiapônia, que foi habitada tanto por índios, quanto por negros, povos, que juntos sempre apresentam ricas oportunidades para a cultura local.

Percebe-se que embora Caiapônia seja potencialmente turística, o desinteresse da população em relação ao turismo, é bastante visível. Os atrativos turísticos existentes na cidade, aliados a um bom planejamento poderão permitir que essa atividade, juntamente com as que já são exercidas no município, tragam mais divisas ao local, aumentando assim a fonte de renda, inclusive dos moradores, que poderão trabalhar direta ou indiretamente no mercado.

Procurar ampliar a visão da comunidade, em relação à essa atividade é uma das medidas de suma importância nesse início de planejamento, proporcionando a mesma o entendimento das riquezas que possuem nas mãos, que podem e precisam ser exploradas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL.Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.Disponível em:<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm>>. Acesso em 15/05/2010.

BRASIL.Ministério da Cultura. Disponível em:<<http://www.cultura.gov.br>>.Acesso em: 15/06/2010.

BRASIL. Ministério do Turismo. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br>>. Acesso em: 15/06/2010.

FILHO, Américo Pellegrini. **Ecologia, Cultura e Turismo**. Campinas, SP: Papirus, 1935. (Coleção Turismo)

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Metodologia do trabalho científico**: um enfoque didático da produção científica. São Paulo: E.P.U. 2001.